

## MUSAS E MODISTAS. MULHERES-TRANS QUE FAZEM MODA NA ATUALIDADE.

Mateus Aparecido de Moraes <sup>1</sup>

O artigo propõe uma análise do exercício de fazer a moda por mulheres transgêneros que trabalham com a moda. Através de uma entrevista realizada por mim com uma estilista: Michelly X; e duas modelos: Lana Santucci e Mika Mattos, mulheres-trans, foi questionado as suas atuações profissionais no seguimento da moda e como a ocupação deste espaço foi sendo adquirido por essas profissionais onde falar-se-á sobre as dissidências e as condescendências permeadas pelas relações interpessoais e pessoais nestes ambientes. Considerando a crescente diversidade de gêneros que vêm aparecendo, focalizo o quanto a moda pode ser um caminho libertador para tais identidades, como foi para Einer Wegener quando fez sua transição para Lili Elbe<sup>2</sup>. Tanto na obra literária quanto na obra cinematográfica, como uma narrativa romantizada, “Do momento em que Einar, com roupas femininas, pouso para sua esposa até a resolução do conflito tem-se um curto espaço temporal, em que se destaca o sofrimento dele ao manter-se em uma posição masculina como marido e pintor. Mas Einar sentia-se confortável como Lili, cujos gestos são suaves e tímidos, talvez ainda no modelo da mulher do século XIX”. (Alves, 2017)

A moda e o vestir, se relativizam no presente artigo com base na conexão entre moda e arte em que os diálogos realizados com as entrevistadas trazem questões provocativas e relevantes neste contexto. Atualmente a moda propõe a diversidade de gêneros e muitas marcas buscam caminhos para atender essas identidades sem ferir à sua legitimidade quanto à sua identidade de gênero adotada. Ao fazer contato com as profissionais protagonistas deste estudo e que fazem a moda, observei a realidade cotidiana de seus trabalhos com a sociedade em que vivemos. “A moda, em específico, utilizada no vestir dos sujeitos, ao lado de outras ferramentas performativas, propaga significados já conhecidos. Seja por meio de roupas, de acessórios ou mesmo do próprio corpo, ela expressa a noção de individualidade, marcada pelas subjetividades”. (Wittmann, 2019) Assim, neste estudo, a roupa se torna o signo nos diálogos apresentados neste trabalho, pois são mulheres transgêneros que trabalham para atender a uma demanda

---

<sup>1</sup> Graduado em Geografia, com especialização *latu-sensu* em Psicopedagogia. Atualmente graduando em Design de Moda no Centro Universitário UniAcademia em Juiz de Fora-MG. E-mail: [mateusmam@gmail.com](mailto:mateusmam@gmail.com)

<sup>2</sup> Primeira mulher e modelo transgênero a passar pelo procedimento cirúrgico de redesignação sexual em 1930.

do público cisgênero em sua maioria. Durante a entrevista apresentada neste artigo, veremos as relações das mulheres-trans com a moda e quais suas perspectivas para o futuro da moda junto ao desempenho do seu ofício como estilista e modelos de passarela.

**Palavras-chave:** modelos-trans; moda; estilismo.

Referências:

Isabel Wittmann, «*A Roupa Expressa a Identidade: Moda enquanto Tecnologia de Gênero na Experiência Transgênero*», *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 8, No 1 | 2019, posto online no dia 01 abril 2019, consultado o 10 julho 2021. URL: <http://journals.openedition.org/cadernosaa/2018>; DOI: <https://doi.org/10.4000/cadernosaa.2018>.

PEREIRA, Ana Tereza May; André, Hendry; BASÍLIO, Eliane. *Transgenia na Capa da Vogue Paris*. Disponível na URL: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-2349-1.pdf>

ALVES, José André Nogueira. *A Garota Dinamarquesa: A Transgênero Do Século XX*. Disponível na URL: [http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1502974012\\_ARQUIVO\\_AGAR\\_OTADINAMARQUESAATRANSGENERODOSECULOXX.pdf](http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1502974012_ARQUIVO_AGAR_OTADINAMARQUESAATRANSGENERODOSECULOXX.pdf)

FABRI, Hércio José Prado. *Transgêneros na Moda: Design Corporal e Visibilidade “Trans” na Comunicação de Moda*. Disponível na URL: [file:///C:/Users/reile/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Materias%20para%20Pesquisa\\_Mestrado/9-Texto%20do%20artigo-16-1-10-20151025.pdf](file:///C:/Users/reile/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Materias%20para%20Pesquisa_Mestrado/9-Texto%20do%20artigo-16-1-10-20151025.pdf)

LE BRETON, David. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas/SP: Papyrus, 2003.

ROGAR, Silvia. *Andrej: liberdade de escolha*. *Vogue*, São Paulo, n. 418, jun. 2013.